

Paubrasil: notas frias e multas.

EMPRESAS DO ESQUEMA PAGAM À RECEITA US\$ 1,5 MILHÃO

O secretário da Receita Federal, Osiris Lopes Filho, informou ontem que cerca de 20 empresas que receberam notas frias da empresa Paubrasil Engenharia e Montagens Ltda em troca de recursos para financiar a campanha do prefeito Paulo Maluf, procuraram o órgão para pagar o equivalente a US\$ 1,5 milhão, relativo a multas e a arrecadação fiscal nas últimas semanas. Ele disse que essas notas fiscais frias constavam das declarações de renda dessas empresas, que se anteciparam à acusação de crime fiscal. O coordenador-geral de

fiscalização da Receita, Luiz Henrique Barros de Arruda, revelou que, a partir de agora, a Receita está apurando todas as empresas que receberam ou repassaram dinheiro à Paubrasil. Ele acredita que possam ser encontradas outras irregularidades. "As notas emitidas eram frias, em bloco duplo, por isso preciso verificar se os pagamentos feitos pela Paubrasil representaram realmente a compra de material legal de campanha". Arruda disse, espantado, que "nunca havia se deparado com tantas irregularidades numa única empresa".



DNER vai para o Rio

O presidente Itamar Franco (foto) assinou decreto transferindo para o Rio a sede do DNER, a partir da próxima semana. O governo constatou que há 800 servidores lotados no Rio, enquanto em Brasília há pouco mais de 300.

PC: "fantasmas".

O coordenador-geral de fiscalização da Receita Federal, Luiz Henrique Barros de Arruda, revelou ontem que a Receita se deparou com mais uma trapalhada do empresário PC Farias. "Encontramos na verificação de cheques de Cláudio Vieira um que tinha como titular SQS 100, uma alusão à Super Quadra Sul número 100, do plano piloto de Brasília, que simplesmente não existe", disse Arruda. A conta foi aberta numa agência do BMC de Brasília, e tinha como titulares PC e Cláudio Vieira. O endereço desse cliente para o envio de extratos bancários era a própria agência do BMC.

Deputados denunciam ministro do TCU

O ministro Adhemar Ghisi, do Tribunal de Contas da União (TCU), está exercendo seu cargo ilegalmente, de acordo com representação encaminhada pelos deputados José Dirceu (SP) e Luci Choinack (SC), ambos do PT, à Procuradoria-Geral da República. Eles alegam que Ghisi é filiado ao

PPR e, segundo notícias da imprensa catarinense, deve ser candidato ao Senado nas próximas eleições. O TRE de Santa Catarina confirmou a filiação de Ghisi. A Constituição e a Lei Orgânica do TCU proíbem aos ministros daquele tribunal dedicarem-se a atividades político-partidárias.

O presidente Itamar viaja hoje para a Colômbia, onde vai instalar comissão mista sobre fronteiras. Seu retorno a Brasília está previsto para o domingo, pela manhã.

O governador Fleury embarcou ontem à noite para a Suíça, onde vai participar do Forum Econômico Mundial, em Davos, entre os dias 27 deste mês e 1º de fevereiro.